

ANÁLISE COMPARATIVA DA TEMPERATURA SUPERFICIAL DO MÚSCULO QUADRÍCEPS COM TERMÔMETRO INFRAVERMELHO APÓS APLICAÇÃO DA DIATERMIA POR ONDAS CURTAS CONTÍNUO NOS MÉTODOS CAPACITIVOS

Autores

Inaihá Laureano Benincá, Daniela de Estéfani, João Carlos da Silva, Núbia Carelli Pereira De Avelar e Alessandro Hauphental.

Afiliação

Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: O aumento da temperatura proporciona efeitos fisiológicos que geram o relaxamento e diminuição da dor. A diatermia por ondas curtas (OC) tem se mostrado um recurso eficiente no aquecimento das camadas mais profundas da pele. Há três arranjos principais de aplicação do OC capacitivo: coplanar, longitudinal e contraplanar. Não há consenso na literatura quanto ao melhor modo de aplicação. **Objetivos:** Comparar qual dos três métodos capacitivos promove e mantém maior aquecimento. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso relacionado a projeto aprovado sob o número de aprovação do CEP: 1771454. Realizou-se três aplicações do OC em um indivíduo, sexo masculino, idade de 22 anos, com intervalo de 24 horas. Antes da aplicação o indivíduo foi orientado a manter-se em uma posição adequada sem tocar a região da coxa durante 20 minutos para ajuste da temperatura corporal. A temperatura foi aferida no centro da coxa e abaixo da placa, imediatamente antes da aplicação do OC, após 20 minutos de aplicação e no intervalo de 1 minuto até o tempo de 20 minutos. A mensuração da variável foi através do termômetro digital infravermelho SKTI-550, o qual foi posicionado a 10 cm da porção média da coxa do indivíduo. A indução de calor foi pelo equipamento Carci diatermede II. **Resultados:** A temperatura antes da aplicação variou menos de 1°C nos três modos. Imediatamente após a aplicação, na medida abaixo da placa todos os modos alcançaram 40 °C, na medida do centro da coxa o modo coplanar atingiu a maior temperatura (37,8 °C), seguido do longitudinal (33,3 °C) e contraplanar (32,0 °C). Para o resfriamento do tecido, os três modos apresentaram semelhante reaquecimento na medida abaixo da placa. Na medida do centro da coxa novamente ocorreu houve maior predomínio do modo coplanar, seguido do longitudinal e contraplanar. **Conclusão:** Abaixo da placa os três modos aquecerem de maneira semelhante o tecido. O aquecimento superficial do centro da coxa foi mais vigoroso no modo coplanar, seguido do longitudinal e do contraplanar.